

A RESTAURAÇÃO DO SACERDÓCIO PARA O EDIFÍCIO DE DEUS

(Sábado – Sessão da noite)

Mensagem Seis

Ser sacerdotes que laboram no evangelho de Deus servindo a Deus em nosso espírito no evangelho de Seu Filho

Leitura bíblica: Rm 1:9; 15:16, 29; 16:25-27

- I. “A fim de que eu seja ministro de Cristo Jesus para os gentios, um sacerdote que labora no evangelho de Deus, de modo que a oferta dos gentios seja aceitável, tendo sido santificada no Espírito Santo” – Rm 15:16:**
- A. Paulo ser um sacerdote que labora no evangelho de Deus para ministrar Cristo aos gentios era um serviço sacerdotal a Deus, e os gentios que ganhou por meio da sua pregação do evangelho eram uma oferta apresentada a Deus – 1Pe 2:5:
 - 1. Por meio desse serviço sacerdotal muitos gentios, que eram sujos e corrompidos, foram santificados no Espírito Santo e tornaram-se essa oferta aceitável a Deus – Rm 15:16; 16:4-5.
 - 2. Esses gentios foram separados das coisas comuns e saturados com a natureza e elemento de Deus, e foram, então, santificados tanto posicionalmente quando na índole; essa santificação é no Espírito Santo – Rm 6:19; 15:16.
 - 3. Baseado na redenção de Cristo, o Espírito Santo renova, transforma e separa para santidade aqueles que foram regenerados por terem crido em Cristo – Rm 3:24; 12:2; John 3:15.
 - B. Paulo é um modelo do sacerdócio do evangelho; na Epístola aos Romanos, que se refere ao evangelho de Deus, ele nos diz como os pecadores podem ser salvos e justificados ao crer no Senhor, como eles progridem em Cristo ao serem santificados e transformados, e como eles se apresentam a Deus como sacrifício vivo a fim de se tornarem membros do Corpo de Cristo para viver a vida da igreja, expressando Cristo coletivamente e esperando Sua vinda – 1Ts 2:1-12; At 20:17-36; Rm 1:16-17; 3:24-26; 12:1, 4-5; 13:11.
 - C. O serviço do Novo Testamento ordenado por Deus é que todos os crentes são sacerdotes para servir a Deus com as ofertas que Ele deseja – Ap 1:5-6; 5:9-10; 1Pe 2:5, 9:
 - 1. Como sacerdotes do evangelho de Deus, oferecemos pecadores salvos como partes do Cristo coletivo e ampliado como sacrifício a Deus – Rm 15:16.
 - 2. A oferta dos crentes a Deus é em três passos:
 - a. Os que pregam o evangelho oferecem os recém-salvos a Deus como sacrifícios espirituais – Rm 15:16; 1Pe 2:5.
 - b. Após os novos crentes crescerem e começarem a entender o que é ser um crente em Cristo, eles são encorajados a se oferecer a Deus como sacrifício vivo – Rm 12:1.
 - c. À medida que os crentes continuam a crescer até a maturidade, os que laboram neles apresentam-nos maduros em Cristo – Cl 1:28.
 - D. A fim de funcionar como sacerdotes do evangelho, precisamos ver que o evangelho de Deus inclui todo o livro de Romanos; essa epístola nos mostra que

quando pregamos o evangelho, fazemos dos pecadores filhos de Deus e membros do Corpo de Cristo e os ajudamos a crescer para que eles sejam membros ativos na prática da vida do Corpo nas igrejas locais – Rm 1:16-17; 3:24; 5:10; 8:16; 12:2, 4-5.

- E. O serviço do sacerdócio do evangelho é o serviço da igreja como o Corpo de Cristo; o foco do nosso serviço é salvar pecadores e oferecê-los a Deus, e a meta do nosso serviço é a edificação do Corpo de Cristo – Rm 15:16; 12:4-5; 1Pe 2:5, 9; Ef 4:11-12, 16.

II. “Deus, a quem sirvo em meu espírito no evangelho de Seu Filho” – Rm 1:9:

- A. Para todos os requisitos relacionados aos crentes revelado no Novo Testamento, especialmente o de anunciar o evangelho de Deus, precisamos receber o suprimento divino do Corpo por meio do dispensar do Deus Triúno processado – Ef 3:2; Hb 4:16; Rm 5:17, 21; Jo 7:37-38; At 6:4; Fp 1:5-6; 19-25.
- B. Precisamos ver que o nosso serviço a Deus no evangelho é a nossa adoração a Deus; no Novo Testamento, servir a Deus é, na verdade, o mesmo que adorar a Deus – Mt 4:9-10; Ct 1:2; cf. Sl 2:11-12:
 - 1. Paulo disse que os crentes em Tessalônica deixando os ídolos, se converteram a Deus para servir o Deus vivo e verdadeiro – 1Ts 1:9:
 - a. Deus deve ser vivo para nós e em nós em todos os aspectos da nossa vida diária; o fato de Deus nos controlar, direcionar, corrigir e ajustar, mesmo em coisas pequenas tais como nossos pensamentos e intenções, é uma prova de que Ele é vivo – Fp 1:8; 2:5, 13; 1:20.
 - b. Vivemos sob o controle, direção e correção de um Deus vivo para sermos um modelo das boas novas que divulgamos – 1Ts 1:5-8; 2:10; 2Ts 3:5.
 - c. Como crentes em Cristo, temos de viver uma vida em nosso espírito que leva o testemunho de que o Deus que adoramos e servimos é vivo nos detalhes da nossa vida; a razão pela qual não fazemos ou falamos certas coisas deve ser que Deus é vivo em nós – Rm 8:6, 16.
 - 2. A palavra grega para *sirvo* em Romanos 1:9 significa “servir em adoração”, como usado em Mt 4:10; 2Tm 1:3; Fp 3:3; e Lc 2:37; Paulo considerou a sua pregação do evangelho como uma adoração e serviço a Deus, não meramente uma obra.
 - 3. Quando vamos servir a Deus, ou adorá-Lo, precisamos de uma consciência purificada pelo sangue; nossa consciência suja precisa ser purificada para servirmos a Deus de maneira viva – Hb 9:14; 10:22; 1Jo 1:7, 9; At 24:16; cf. 1Tm 4:7.
 - 4. Servir a Deus no evangelho é servi-Lo no Cristo todo-inclusivo, porque o evangelho é simplesmente o próprio Cristo – At 5:42; Rm 1:3-4; 8:29.
 - 5. A fim de pregar o evangelho do Filho de Deus, devemos estar em nosso espírito regenerado (Rm 1:9); no livro de Romanos, Paulo enfatiza que tudo que somos (2:29; 8:5-6, 9), tudo que temos (8:10, 16), e tudo que fazemos para Deus (1:9; 7:6; 8:4, 13; 12:11) deve ser em nosso espírito.
 - 6. Paulo serviu a Deus em seu espírito regenerado pelo Cristo que habita interiormente, o Espírito que dá vida, não em sua alma pelo poder e capacidade da alma; esse é o primeiro item importante em sua pregação do evangelho.

7. O evangelho de Deus, para o qual Paulo foi separado é o tema do livro de Romanos; o livro de Romanos pode ser considerado o quinto Evangelho – Rm 1:1; 2:16; 16:25:
 - a. Os primeiros quatro Evangelhos dizem respeito ao Cristo encarnado, Cristo na carne, vivendo entre os Seus discípulos; o evangelho em Romanos refere-se ao Cristo ressurreto como o Espírito vivendo em Seus discípulos – Rm 8:2, 6, 9-11, 16.
 - b. Precisamos do quinto Evangelho, o livro de Romanos, para revelar o salvador subjetivo em nós como o evangelho subjetivo de Cristo.
 - c. A mensagem central do livro de Romanos é que Deus deseja transformar pecadores na carne em filhos de Deus no espírito a fim de constituir o Corpo de Cristo expressado como as igrejas locais – Rm 8:29; 12:1-5; ch. 16.
 - d. Todos nós precisamos funcionar como sacerdotes do evangelho de Deus segundo a revelação do livro de Romanos; precisamos aprender os elementos e detalhes do evangelho, precisamos experimentar o conteúdo pleno do evangelho, e precisamos exercitar o nosso espírito para aprender a ministrar o evangelho – Rm 15:16.
- C. “Nós somos a circuncisão, nós que servimos pelo Espírito de Deus, e nos gloriamos em Cristo Jesus, e não confiamos na carne” – Fp 3:3; cf. Rm 2:28-29:
 1. A carne se refere a tudo que somos e temos em nosso ser natural; tudo natural, quer seja bom ou mal, é a carne – Fp 3:4-6
 2. Como crentes em Cristo, não devemos confiar em nada que temos pelo nosso nascimento natural, pois tudo do nosso nascimento natural é parte da carne.
 3. Embora tenhamos sido regenerados, podemos continuar a viver em nossa natureza caída, nos orgulhar do que fazemos na carne e ter confiança em nossas qualificações naturais; portanto, é importante que sejamos profunda e pessoalmente tocados por esses versículos em Filipenses 3.
 4. Precisamos que a luz do Senhor brilhe em nós com relação à nossa natureza, nossas ações e a nossa confiança na carne; precisamos ser iluminados pelo Senhor para ver que ainda vivemos muito pela carne e que nos orgulhamos de nossas ações e qualificações.
 5. Precisamos que a luz do Senhor brilhe em nós para que não confiemos em nossas qualidades, qualificações, capacidade ou inteligência naturais; somente então, poderemos testificar que a nossa confiança está totalmente no Senhor; após sermos iluminados dessa maneira, verdadeiramente serviremos e adoraremos a Deus em nosso espírito e pelo Espírito – Fp 3:7-8.
 6. Um dia, quando a luz brilhar em nós com relação a isso, desejaremos nos prostrar perante o Senhor e confessar quão impura é a nossa natureza; então, condenaremos tudo o que fizemos na nossa natureza caída; veremos que aos olhos de Deus tudo o que é feito na natureza caída é maligno e digno de condenação.
 7. Antes, nos orgulhávamos dos nossos atos e qualificações, mas virá o tempo em que condenaremos a carne com suas qualificações; então, nos orgulharemos somente em Cristo, compreendendo que em nós mesmos não temos nenhum terreno para nos orgulhar.

8. Somente quando formos iluminados por Deus seremos capazes de dizer que verdadeiramente não confiamos em nossas qualificações, capacidade e inteligência; somente então seremos capazes de testificar que a nossa confiança está totalmente no Senhor; após sermos iluminados assim, serviremos e adoraremos a Deus em nosso espírito e pelo Espírito.
- D. Nossa obra e labor para o Senhor no evangelho não é por meio da nossa vida e capacidade naturais, mas pela vida de ressurreição e poder do Senhor; ressurreição é o princípio eterno em nosso serviço a Deus – Nm 17:8; 1Co 15:10, 58; 16:10:
1. O Espírito que dá vida é a realidade do Deus Triúno, a realidade da ressurreição e a realidade do Corpo de Cristo – Jo 16:13-15; 20:22; 1Co 15:45b; Ef 4:4.
 2. Ressurreição significa que tudo provém de Deus e não de nós, que apenas Deus é capaz e que nós não somos capazes e que tudo é feito por Deus e não por nós mesmos – Nm 17:8.
 3. Todos os que conhecem ressurreição perderam a esperança em si mesmos; eles sabem que não conseguem; tudo o que é da morte pertence a nós e tudo o que é da vida pertence ao Senhor – 2Co 1:8-9; cf. Ec 9:4.
 4. Temos de reconhecer que não somos nada, não temos nada e não podemos fazer nada; temos de chegar ao nosso fim para sermos convencidos de nossa inutilidade absoluta – Êx 2:14-15; 3:14-15; Lc 22:32-33; 1Pe 5:5-6.
 5. O Cristo ressurreto vive em nós como o Espírito que dá vida, capacitando-nos a fazer o que nunca poderíamos fazer em nós mesmos – 1Co 15:10; 2Co 1:8-9, 12; 4:7-18.
 6. Quando não vivemos por nossa vida natural, mas vivemos pela vida divina em nós, estamos em ressurreição; o resultado disso é a realidade do Corpo de Cristo como a meta do evangelho de Deus – Fp 3:10-11; Ef 1:22-23.

Porções do ministério 6:

O ÚNICO MODELO DOS SACERDOTES DO EVANGELHO NO NOVO TESTAMENTO

O único modelo dos sacerdotes do evangelho no Novo Testamento é o apóstolo Paulo (1Tm 1:16). Temos de ver como Paulo fez a sua obra como sacerdote do evangelho. Segundo o relato do Novo Testamento, ele fez em três etapas de ofertas. Primeiro, Paulo salvou pecadores para oferecê-los a Deus como sacrifícios aceitáveis (Rm 15:16). Segundo, ele educou os crentes, direcionando-os a se apresentarem como sacrifício vivo a Deus (Rm 12:1). Terceiro, ele admoestou e ensinou cada santo em toda sabedoria para apresentarem todo homem maduro em Cristo (Cl 1:28-29). Ele fez isso trabalhando e lutando segundo a operação que atuou nele em poder. Paulo anunciar Cristo em Colossenses 1:28 é para proclamar Cristo. Apresentar todo homem maduro em Cristo é oferecer todo homem maduro em Cristo.

Salvar pecadores para os oferecer a Deus como sacrifícios aceitáveis

Segundo Romanos 15:16, Paulo oferece os pecadores salvos a Deus como sacrifícios aceitáveis. Todos os pecadores incrédulos estão em Adão. Quando pregamos o evangelho a eles e eles recebem o Senhor, eles são transferidos de Adão para Cristo. Quando alguém crê em Cristo, ele se torna parte de Cristo. Os incrédulos que são transferidos para Cristo são o aumento de Cristo. Quando eu prego o evangelho para oferecer pessoas salvas a Deus, estou oferecendo

Cristo, não o Cristo individual, mas o Cristo coletivo. No Antigo Testamento, os sacerdotes ofereciam bois e cabras como sacrifícios. Deus se agradava disso porque isso eram tipos do Cristo vindouro. Nossa obra hoje na era do Novo Testamento é pregar o evangelho para salvar pecadores, para torná-los partes de Cristo. Quando os oferecemos a Deus, Ele os considera como partes de Cristo. Assim, estamos oferecendo o aumento de Cristo a Deus. Porque somos membros de Cristo, podemos dizer que somos Cristo. Paulo disse em Filipenses 1:21: “Para mim, viver é Cristo”. Quando fomos oferecidos a Deus, fomos oferecidos a Deus como Cristo.

Os bois e cabras que os sacerdotes do Antigo Testamento ofereciam a Deus eram tipos. Eles não eram a realidade. A realidade dessas ofertas é Cristo. Deus estava feliz com as ofertas no Antigo Testamento porque elas apontavam para o Cristo vindouro, mas hoje somos sacerdotes que não oferecem o tipo. Oferecemos a realidade e a realidade não é somente o próprio Cristo individual sem nenhuma ampliação e aumento. Estamos oferecendo o aumento de Cristo, as partes de Cristo. Estou muito feliz porque por meio do meu ministério durante muitos anos tenho oferecido milhares de pessoas ao Senhor como sacrifícios aceitáveis. Quando vir o Senhor, posso prestar contas de que ofereci milhares de partes Dele mesmo para Ele. Precisamos considerar quantas partes de Cristo temos oferecido ao Senhor. Todos temos de responder a essa pergunta. Um dia iremos ver o Senhor e termos de prestar contas com relação ao nosso viver e obra nesta terra. Quantas partes de Cristo oferecemos a Ele indica o quanto laboramos.

Falando sobre a sua obra no evangelho, Paulo disse em Colossenses 1:29: “Para isso também me esforço, lutando segundo a Sua operação que atua em mim com poder”. Oferecer partes de Cristo para Deus requer o nosso esforço, mas não nosso esforço por nossa própria força ou capacidade. Temos de lutar segundo a Sua operação que atua em nós com poder. Somos os sacerdotes do evangelho de Deus do Novo Testamento, então temos de laborar nos pecadores transmitindo Deus, dispensando Deus neles para levá-los a Cristo, tornando-os partes de Cristo que oferecemos a Deus como sacrifícios aceitáveis. Todos nós como sacerdotes do Novo Testamento estamos obrigados a isso. Um dia todos iremos comparecer perante o tribunal de Cristo e teremos de prestar contas ao Senhor.

Quando falamos sobre bater às portas das pessoas para pregação do evangelho, o que queremos dizer é visitar as pessoas. Visitamos as pessoas para dispensar Cristo a elas. Visitar as pessoas para dispensar Cristo a elas deve ser parte da nossa vida cristã diária. Em nossa vida diária temos de transmitir Deus e dispensar Cristo aos outros para torná-los, os pecadores, partes de Cristo, a fim de apresentarmos essas partes como sacrifícios oferecidos a Deus para o Seu bom prazer. Isso produzirá os membros de Cristo para constituir o Seu Corpo e, por fim, resultar nesse Corpo sendo expressado na terra em muitas localidades.

EDUCAR OS CRENTES PARA DIRECIONÁ-LOS A SE APRESENTAR A DEUS COMO SACRIFÍCIO VIVO

Após salvar os pecadores, Paulo continuou a nutrir os novos, a educá-los da mesma maneira que educaríamos os nossos filhos. Quando educamos os nossos filhos, primeiro ensinamos o que fazer e após um tempo, os encarregamos de fazerem por si mesmos. Quando foram salvos, Paulo apresentou os pecadores salvos como sacrifício vivo. Então, Paulo os educou e os direcionou a se apresentarem como sacrifício vivo.

Quando prego o evangelho a um pecador e ele é salvo, ele está agora em Cristo. Apresento-o a Deus em Cristo, com Cristo e como parte de Cristo, como um sacrifício espiritual. Agora que ele é salvo ele é um bebê em Cristo. Não posso deixá-lo sozinho, mas tenho de alimentá-lo como uma mãe que amamenta. Após revelar em Romanos 1 e 2 que os crentes eram pecadores, Paulo fez essa obra alimentadora nos capítulos de 3 a 11. Então, em Romanos 12, Paulo, o

que alimenta, implorou aos santos para se apresentarem a Deus como sacrifícios vivos. Paulo não implorou para que os santos se apresentassem a Deus em Romanos 1. Foi após a sua comunhão nos onze capítulos que ele pediu aos santos em Romanos 12 para se oferecerem a Deus como sacrifícios vivos e ser Seus membros que servem. Temos de nos oferecer diretamente a Deus, mas fazemos isso sendo ajudados, sendo aperfeiçoados, pelo apóstolo que prega. Esse é o padrão que temos de seguir.

Quando as pessoas recebem o Senhor como sua vida, elas são bebês. Após um período se alimentando de Cristo, elas crescem e crescem na vida até, espiritualmente falando, elas entrarem na adolescência. Em uma família, os pais não podem dar muita responsabilidade para as crianças pequenas, mas mais tarde eles podem exigir que elas façam coisas segundo o estágio de crescimento delas. Quando uma criança faz quatorze anos, ela sai do ensino fundamental e começa o ensino médio. A exortação de Paulo em Romanos 12:1 é algo somente para alguém que acabou de completar o “ensino fundamental”. O ensinamento fundamental se encontra em Romanos 1–11. Romanos 12:1 pode ser considerado como uma exigência para aqueles que agora têm “14 anos”. Após o ensinamento longo em Romanos 1–11, as crianças entraram no “ensino médio”. Paulo os ofereceu como sacrifícios a Deus em sua conversão. Agora, que estão em sua “adolescência”, eles os suplica para se apresentarem a Deus, para apresentar seus corpos como sacrifícios vivos a Deus.

Após essa oferta em Romanos 12, a prática da vida do Corpo começa. Após os santos se apresentarem a Deus, eles podem ser os membros ativos do Corpo de Cristo. Assim, nos seguintes versículos do capítulo doze, vemos que os que se apresentam como sacrifício vivo tornam-se membros que funcionam no Corpo orgânico de Cristo. Esses membros vivos funcionam segundo os seus dons, tais como profecias ou ensinamentos (vv. 6-7).

Antes de Romanos 12, não havia a prática da vida do Corpo. A partir do capítulo doze, os santos começam a ser aperfeiçoados a praticar a vida do Corpo. Após serem aperfeiçoados, os santos farão a mesma obra que aqueles com dons: apóstolos, profetas, evangelistas e pastores e mestres (Ef 4:11-12). Mesmo que os santos não sejam esse dom específico, eles farão a mesma obra que esses dons fazem. Essa obra é a obra do ministério do Novo Testamento, que é edificar o Corpo de Cristo. O Corpo de Cristo é edificado diretamente pelos santos aperfeiçoados, não pelos dons aperfeiçoados. Esse Corpo é edificado e expressado em muitas localidades nesta terra como as igrejas locais.

Exortar e ensinar cada santo em toda sabedoria para apresentar todos maduros em Cristo

Porque os crentes ainda não estão plenamente maduros, há o terceiro passo da obra do evangelho de Paulo no sacerdócio do Novo Testamento. Esse terceiro passo pode ser visto em Colossenses 1:27-29: “Aos quais Deus quis dar a conhecer qual é a riqueza da glória desse mistério entre os gentios, que é Cristo em vós, a esperança da glória, o qual nós anunciamos, admoestando todo homem e ensinando todo homem em toda sabedoria, para que apresentemos todo homem maduro em Cristo; para isso também me esforço, lutando segundo a Sua operação que atua em mim com poder”. Que tipo de Cristo Paulo anunciou? O Cristo que anunciamos não é tão simples. Ele anunciou o Cristo que habita interiormente como a esperança da glória. Paulo anunciou uma pessoa maravilhosa. Cristo como a esperança da glória não pode trabalhar plenamente em nós sem um trabalhador como Paulo.

A palavra “admoestando” implica que existem transtornos, problemas, dificuldades e erros que podemos cometer. Portanto, temos de ser admoestados. Admoestar também implica advertir e repreender. Paulo admoestou e ensinou todo homem em toda sabedoria. “Em toda

sabedoria” significa que Paulo admoestou e ensinou uma pessoa de uma forma e outra pessoa de outra forma. Ele admoestou e ensinou todos os homens face a face. Paulo fez isso para que pudesse apresentar, ou oferecer, todo homem maduro em Cristo. Paulo não queira deixar passar ninguém, desejando apresentar todo homem maduro.

Em Atos 20, Paulo diz que ensinou os santos publicamente e de casa em casa (v.20). Ele também disse que admoestou todos os santos durante três anos, noite e dia, com lágrimas (v.31). Paulo foi à casa dos santos para ensiná-los e admoestá-los um por um. Eu vivi em Anaheim por muitos anos, mas fui a muito poucas casas dos santos para visitá-los. Sinto-me mal quanto a isso. Não fomos adequados em nosso serviço devido ao conceito tradicional. Paulo disse que ensinou publicamente e que também ensinou de casa em casa. “De casa em casa” em grego significa “segundo as casas”. Paulo ensinou, admoestou e advertiu os santos face a face. Por meio desse ensinamento de casa em casa para admoestar todos os santos, Paulo ministrou Cristo aos santos para fazê-los crescer em vida.

No Antigo Testamento, um sacerdote maduro tinha de ter trinta anos. Uma pessoa que tinha vinte e cinco anos podia somente ser aprendiz no sacerdócio. O Senhor Jesus começou Seu ministério quando tinha mais ou menos trinta anos de idade (Lc 3:23), a idade plena para o serviço a Deus (Nm 4:3, 35, 39, 43, 47). Temos de laborar nos outros advertindo-os e ensinando-os em toda sabedoria até eles serem plenamente maduros em Cristo. Advertimos cada um e ensinamos cada um de muitas, muitas formas, isto é, em toda sabedoria. Os santos maduros, plenamente crescidos, tornam-se os membros ativos do Corpo orgânico de Cristo, as partes de Cristo. Em outras palavras, eles todos se tornam o Cristo coletivo. Oferecer os santos maduros em Cristo é oferecer o Cristo coletivo. Nessa condição, eles se tornaram plenamente partes de Cristo, os constituintes do Cristo coletivo.

Porque não somos maduros em Cristo, ainda precisamos ser advertidos e ensinados em toda sabedoria. Podemos dizer que somos partes do Cristo coletivo, mas somos Suas partes na prática em nossa vida diária? Cremos que as partes do Cristo coletivo participariam de qualquer coisa pecaminosa ou mundana? Alguns de nós podem ter crescido até o estágio de Romanos 12:1, o estágio de apresentar o nosso corpo como sacrifício vivo. Romanos 12:1, no entanto, não está no estágio de maturidade. Temos de ser ajudados pelos sacerdotes que cuidam de nós para crescermos até a maturidade em Colossenses 1:28. Os apóstolos que cuidam de nós, que nos servem com Cristo, desejam nos apresentar em Cristo a Deus como partes do Cristo coletivo.

Paulo disse que trabalhou para isso lutando. A palavra grega para lutando significa combatendo, batalhando ou lutando. Não é algo fácil apresentar todo homem maduro em Cristo. Paulo não trabalhou segundo sua própria capacidade ou força, mas segundo a operação de Cristo que atuou nele em poder. Cristo habitar interiormente é para que Ele possa operar e se mover em nós em poder. O poder aqui é um poder dinâmico. Cristo está trabalhando em nós, mas percebemos e sentimos que diariamente, dia e noite, Cristo, Aquele que é vivo, habita em nós e está operando em nós?

Alguns dos que são mais próximos de mim lembram-me que devo me cuidar na minha idade avançada. Os que são próximos de mim se preocupam comigo porque me amam, mas Outro também me ama. Este também está operando em mim a todo tempo. Todas as vezes que coopero com Sua operação, sou energizado. Quanto mais falo pelo Senhor, mais forte me torno. Temos de laborar nos esforçando de acordo com Aquele que opera em nós, não de acordo com a nossa força natural. Temos de cooperar com a operação do Cristo que habita interiormente. Para o cumprimento da Sua economia neotestamentária, Deus fez a Sua parte. Ele certamente

consumou a obra do Seu lado para fazer tudo para nós. Agora Ele está operando em nós para nos fazer sacerdotes cheios de energia. Temos de cuidar da nossa parte, cumprir a nossa responsabilidade. Podemos sentir que somos fracos, que não somos nada e que não podemos fazer nada, mas contanto que estejamos dispostos a operar, Ele será o nosso fator energizante. Enquanto estivermos dispostos a “fazer negócio”, Ele será o nosso capital. O problema para Ele é que não estamos dispostos a cooperar com Ele.

O Senhor nos disse no Novo Testamento que todos o Seu povo escolhido, que são os crentes hoje, são Seus sacerdotes (1Pe 2:5, 9; Ap 1:6; 5:10). Nenhum sacerdote pode ser preguiçoso, porque todo sacerdote deve oferecer algo diariamente. Cada sacerdote deve ser muito muito diligente, até mesmo agressivo ao oferecer sacrifícios a Deus. Deus não quer a fragrância suave das ofertas no altar parem. Ele gosta que esse cheiro suave suba para Ele a todo tempo para Sua aceitação. Em Romanos 15:16 Paulo disse que ele era um ministro de Cristo Jesus às nações, um sacerdote energizante do evangelho de Deus, para oferecer as nações a Deus. A principal oferta dos sacerdotes do Novo Testamento deve ser os pecadores salvos como parte do Cristo ampliado e coletivo, oferecidos a Deus como sacrifícios do evangelho do Novo Testamento. No Antigo Testamento, as principais ofertas eram bois e cabras, que eram tipos de Cristo. Hoje estamos oferecendo Cristo, mas não o Cristo individual. Estamos oferecendo o Cristo coletivo.

Esse tipo de oferta deve continuar a todo tempo. Como sacerdotes do Novo Testamento, temos de fazer a pregação do evangelho parte do nosso viver e andar diários. A vida e obra diárias de um sacerdote é oferecer sacrifícios a Deus. No Antigo Testamento os sacerdotes ofereciam bois e cabras o dia todo, de manhã e à noite. Isso é um tipo do que devemos fazer. Como sacerdotes do Novo Testamento, temos de oferecer pecadores, regenerados, santificados, transformados e até mesmo conformados à imagem de Cristo. Temos de oferecer essas pessoas como partes do Cristo coletivo para Deus. Não devemos esquecer que como crentes somos sacerdotes e que um sacerdote está sempre oferecendo algo a Deus. Paulo estava oferecendo os pecadores que salvou como sacrifícios a Deus a todo tempo.

Podemos ter experimentado Romanos 12:1, mas ainda não alcançamos o estágio de sermos maduros em Colossenses 1:28. Ser apresentado a Deus maduro em Cristo é o último estágio para terminar o sacrifício do sacerdócio do Novo Testamento. Esse sacrifício precisa de três passos: salvação em Romanos 15:16, crescimento de vida em Romanos 12:1 e maturidade em vida em Colossenses 1:28. Todos esses passos são a obra do sacerdócio do evangelho do Novo Testamento. Segundo a revelação divina, salvar pecadores, ensinar a Bíblia, edificar os santos e estabelecer igrejas são todos obra do evangelho. A pregação do evangelho de Deus é o ministério do Novo Testamento para levar a cabo a economia neotestamentária de Deus. Temos de ter essa responsabilidade para o bom prazer de Deus.

Tenho estado com muitos dos santos por anos, e sei que eles amam o Senhor. Eles vêm às reuniões regularmente, ano após ano. Eles dão muito ao Senhor. Neste livro tenho um encargo genuíno de dizer a todos os santos que o que estou ensinando e pregando aqui é absolutamente novo. O que a maioria dos cristãos praticam, incluindo a nós mesmos, é de acordo com uma acumulação de séculos de tradição. O que temos praticado é parcialmente segundo a Bíblia e parcialmente não é segundo a Bíblia. Todos fomos entorpecidos pela maneira tradicional e em desacordo com a Escritura de praticar a vida da igreja e o serviço cristão. Temos de ser sóbrios e reconsiderar o que a Bíblia diz. Devemos somente tomar a Palavra Santa como nossa base.

A nossa pregação do evangelho hoje deve ser o sacerdócio do evangelho no Novo Testamento. O evangelho de Deus é segundo o ensinamento dos apóstolos no Novo Testamento e

inclui toda a economia neotestamentária de Deus. Quando os sacerdotes no Antigo Testamento ofereciam bois e cabras, eles não sabiam que esses sacrifícios tipificavam Cristo em Sua encarnação, viver humano, morte todo-inclusiva, em Sua ressurreição como vida, ao vir a nós como o Espírito que dá vida para habitar em nós, em Sua ascensão e descensão para ser um com os Seus salvos e fazê-los um Corpo. Embora os sacerdotes do Antigo Testamento não perceberam isso, temos de perceber porque estamos nesta era presente do Novo Testamento.

Se não soubermos essas coisas, somos deficientes. Porque o Senhor me mostrou todas essas coisas, tenho o encargo. Não me preocupo com nenhuma outra obra. Tenho o encargo de apresentar para todos os santos esses novos cenários, novas visões, novas luzes. A verdade com relação aos sacerdotes do evangelho de Deus é totalmente nova para mim. Tenho ensinado a Bíblia por mais de sessenta anos, mas esse ponto não se encontra em nenhum dos meus escritos do passado. Graças ao Senhor que vi esse assunto e que posso apresentá-lo a todos os santos. (*The Advance of the Lord's Recovery Today*, pp. 30-38)